



## O USO DE INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE IGREJINHA-RS

Bianca Steigleder Bazzan, Rosmarie Reinehr, Aloísio Ruscheinsky  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UERGS Hortênsias

### Introdução

A proposta aborda o uso de indicadores como estratégia para a mensuração das ações e qualificação dos processos de implementação de Políticas Municipais de Educação Ambiental (PMEA).

### Objetivos

Identificar os conhecimentos da comunidade a respeito das políticas públicas de EA no município de Igrejinha.

Implementar um GT formativo tendo como referência a utilização de indicadores de avaliação de políticas de EA - MonitoraEA.

Desenvolver um aplicativo que possibilite a inserção de ações e projetos de EA desenvolvidas no município de Igrejinha.

Propor e qualificar as contribuições da comunidade, com vistas à (re) formulação das Políticas Municipais de Educação Ambiental (PMEA).

### Metodologia

O projeto utiliza metodologia mista, mediante coleta de dados via formulário online, pesquisa-formação, desenvolvimento de aplicativo e análise e delimitação de indicadores, através da metodologia FOFA.

### Resultados e discussões

Um formulário para o diagnóstico, aplicado em janeiro/2024, possibilitou detectar o entendimento da comunidade a respeito de políticas públicas de EA no município. Do total de 78 respondentes, somente 3 (três) integram a gestão pública municipal e desses somente 1(um) não atua na área da educação. O que indica que os entes municipais desconhecem e/ou estão pouco comprometidos quanto às questões de EA. No formulário foram disponibilizados links de acesso a documentos referidos nas perguntas, entre eles o Caderno de Indicadores da ANPEEA e o Referencial Curricular Municipal de EA e o site da Rede Araucária.

Os resultados iniciais apontam pouco conhecimento do que são e para que servem as políticas públicas: 43% dos respondentes desconhecem tais políticas e ações e somente 7% citam o Centro de Educação Ambiental Augusto Kampff - CEAAC, atuante desde 1996, como uma proposta governamental. Tais resultados refletem a baixa participação da comunidade, em relação à exigência por maiores investimentos em políticas públicas de EA contínuas e eficientes em prol da sustentabilidade.

### Considerações

Pretende-se propor a criação de uma comissão permanente de qualificação das ações e projetos de EA desenvolvidos no município de Igrejinha, através do uso do aplicativo. A possibilidade de adaptar o aplicativo para replicação permitirá a potencialização das PEAs no território do Vale do Paranhana/RS.

### Referências

BAHIA, Leandro Oliveira. **Guia Referencial para construção e análise de indicadores**. Brasília: Enap, 2021. 43 p.: il. color.

BAUER, Martins W e GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

IGREJINHA. Secretaria Municipal de Educação. Centro de Educação Ambiental Augusto Kampff. **Referencial curricular de educação ambiental**. Igrejinha: CEAAC, 2016.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação para a Gestão Ambiental: a cidadania no enfrentamento político dos conflitos sócio-ambientais. In Loureiro, C. F. B. ET AL(Orgs.) **Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate**. São Paulo: Cortez, 2000.

RAYMUNDO, Maria Henriqueta Andrade ET AL. **Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis**. Piracicaba : MH-Ambiente Natural, 2019.

Organização



Apoio

